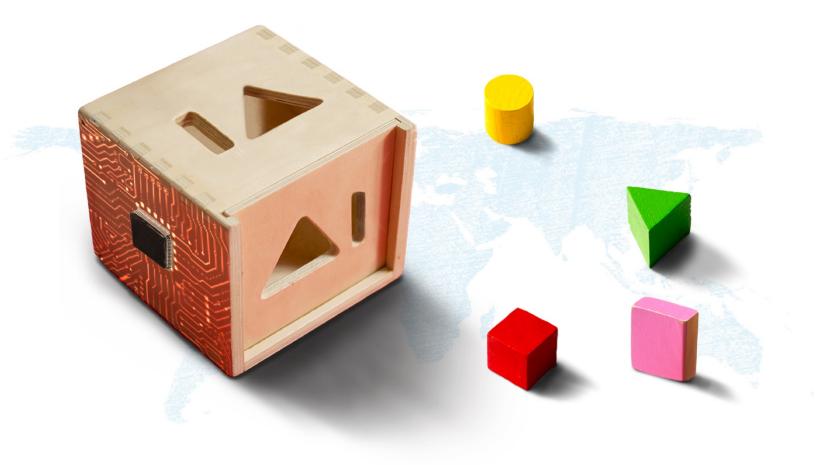


Towards a humanistic approach

Forum Regional de IA na América Latina e no Caribe 12 e 13 de dezembro de 2019, São Paulo - SP - Brasil

Anfiteatro Camargo Guarnieri - USP Universidade de São Paulo - R. do Anfiteatro, 109 Butantã, São Paulo - SP / Brasil



# NOTA CONCEITUAL









## FÓRUM REGIONAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

Anfiteatro Camargo Guarnieri – Universidade de São Paulo (USP)
São Paulo, SP, Brasil
12-13 DEZEMBRO 2019

## **NOTA CONCEITUAL**

## I. CONTEXTO

É de conhecimento geral que a inteligência artificial (IA) tem enorme potencial para o bem social, promovendo a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvendo sociedades de conhecimento e acelerando o progresso humano. A IA pode ajudar a lidar com muitas das questões sociais mais críticas da humanidade, incluindo aquelas relacionadas à educação, ciência, cultura, mídia, acesso à informação e diminuição da pobreza. As tecnologias de IA representam grandes oportunidades se forem desenvolvidas de acordo com normas e padrões universais e se estiverem ancoradas na paz, no humanismo e no desenvolvimento sustentável. Avanços recentes da IA e de outras tecnologias digitais como robótica, análise de big data e Internet das Coisas estão causando profundas transformações em nossas sociedades.

Nesse sentido, novos desenvolvimentos usando inteligência artificial impactam diretamente todos os campos de competência da UNESCO. Por isso, considerando o rápido desenvolvimento na área, as oportunidades e os desafios relativos ao aproveitamento da IA para o desenvolvimento sustentável devem ser discutidos com as partes interessadas de diferentes setores e regiões. Por exemplo, qual o papel da IA quando se trata de acesso à informação, ao conhecimento e à ciência, pesquisa, educação e às expressões culturais? Quais as implicações éticas da IA para a sociedade, para a educação e para crianças que usam plataformas de IA? Como se dá a coleta, a gestão e o uso de dados para o desenvolvimento da IA e quais as implicações para o direito à privacidade e à liberdade de expressão? Como que questões-chave associadas à IA, como governança de IA, dimensões éticas da IA, algoritmos transparentes e confiáveis, proteção da privacidade e de dados pessoais, devem ser abordadas pelas diferentes partes interessadas do setor público e privado, pela comunidade técnica, pela mídia e academia, pela sociedade civil e por organizações internacionais?

Devido à importância do tema para o Brasil e para a América Latina e o Caribe, um Fórum Regional sobre inteligência artificial será organizado conjuntamente pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) e o governo brasileiro, por









## Fórum Regional de IA na América Latina e no Caribe

meio do Ministério de Relações Exteriores (MRE) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Nos últimos anos, vários países vêm formulando políticas públicas e estabelecendo estratégias nacionais de inteligência artificial para impulsionar o desenvolvimento e a adoção de sistemas de IA. Atualmente, o Brasil está no processo de desenvolvimento de sua estratégia nacional de IA e, de forma semelhante, outros países da América Latina e do Caribe desenvolveram ou estão no processo de desenvolver suas estratégias nacionais. Para o desenvolvimento socioeconômico da região, a formulação de políticas públicas que promovam investimentos de IA, o desenvolvimento de parcerias com as maiores empresas do setor privado, a academia e parceiros globais, e o desenvolvimento de habilidades entre a força de trabalho e estudantes no campo da IA são iniciativas cruciais que precisam ser empreendidas pelas principais partes interessadas. De igual importância é o estabelecimento de um marco legal adequado que possa subsidiar o desenvolvimento de aplicações éticas, transparentes e confiáveis baseadas em IA.

Em países da América Latina e do Caribe, o desenvolvimento e o uso das aplicações e as políticas de IA variam entre sociedades e economias, assim como acontece em sistemas institucionais e de governança, de acordo com prioridades políticas. Nesse sentido, esse Fórum irá aproximar as principais partes interessadas da América Latina e do Caribe, do setor público e privado, da comunidade técnica, da mídia e da academia, da sociedade civil e de organizações internacionais, para facilitar o diálogo intersetorial sobre os potenciais benefícios e desafios da IA e do seu desenvolvimento. O Fórum representará uma oportunidade única para aprender com a experiência dos países que já estabeleceram estratégias nacionais de IA bem-sucedidas dentro e fora da região.

O Fórum faz parte de uma série de eventos regionais da UNESCO sobre inteligência artificial e segue a conferência mundial "Princípios para a Inteligência Artificial: Rumo a uma Abordagem Humanística?" (Principles for Artificial Intelligence: Towards a Humanistic Approach?), que ocorreu no dia 4 de março de 2019, em Paris, na França, a "Conferência Internacional sobre Inteligência Artificial e Educação" (International Conference on Artificial Intelligence and Education), que aconteceu nos dias 16-18 de maio de 2019, em Pequim, na China, e o "Fórum sobre Inteligência Artificial na África" (Forum on Artificial Intelligence in Africa), realizado em 12-13 de dezembro de 2018, em Ben Guerir, Marrocos. O trabalho da UNESCO nessa área reflete a crescente consciência de que a IA pode ajudar a enfrentar muitos dos desafios da humanidade, incluindo aqueles relativos à educação, ao acesso à informação, ao conhecimento e às ciências, à cultura, à mídia, à igualdade de gênero e à diminuição da pobreza. Contudo, para fazer bom proveito dessas oportunidades, a IA precisa desenvolver-se tendo em vista os direitos e valores universalmente reconhecidos.

O Fórum Regional também estará entre as várias atividades organizadas pela UNESCO para comemorar seus 70 anos de atuação na América Latina e no Caribe e seu escritório mais antigo na região, o Escritório da UNESCO em Montevidéu.









## II. OBJETIVO

O objetivo geral desse Fórum Regional é o de promover conscientização e reflexões sobre as oportunidades e os desafios que a IA e tecnologias correlatas representam para sociedades, governos, organizações e cidadãos. A conferência também visa explorar o potencial da IA em relação aos ODS, especialmente, no que tange ao papel da UNESCO em aprimorar evoluções em campos nos quais a Organização opera. dentro do ecossistema mais amplo da ONU e da sociedade.

## III. RESULTADOS ESPERADOS

- Informar e apoiar o desenvolvimento de estratégias nacionais que maximizem o potencial da IA na América Latina e no Caribe.
- Promover a inteligência artificial na América Latina e no Caribe como forma de alavancar o desenvolvimento.
- Incentivar a cooperação regional e promover reflexões sobre um marco referencial ético para a inteligência artificial na América Latina e no Caribe.
- Estabelecer uma agenda regional de IA com base em um diálogo multisetorial.
- Promover diálogo entre a América Latina e o Caribe e outros atores-chave com uma abordagem inter-regional sobre IA e o desenvolvimento sustentável.

## IV. METODOLOGIA

O Fórum terá o formato de sessões plenárias ao longo de dois dias.

## V. PÚBLICO-ALVO

- Ministros e representantes de governos da América Latina e do Caribe.
- Representantes de organizações regionais.
- Representantes dos setores público e privado, Indústria de TIC & IA.
- Representantes da sociedade civil da América Latina e do Caribe.
- Representantes de organizações internacionais, incluindo o sistema das Nações Unidas.
- Comunidade acadêmica e técnica.
- Mídia.
- Países e especialistas liderando o desenvolvimento de boas práticas e políticas de IA de outras regiões.







